

02 mar 2017 / 19:57

O reconhecido desgaste e envelhecimento do corpo docente das escolas terá de ser combatido

O acentuado desgaste, físico e psicológico, a que estão sujeitos os docentes é um problema reconhecido por toda a sociedade. Inúmeros estudos confirmam esta situação que tem como consequência um cada vez mais elevado número de casos de *stress* e *burnout* que, segundo estudos realizados, atingem já mais de 1/3 do corpo docente das escolas.

Para este desgaste contribuem diversos fatores, designadamente: a degradação das condições de trabalho nas escolas; o agravamento dos seus horários de trabalho; a não definição do que são atividades letivas e não letivas; o excessivo número de alunos por turma e a sua diversidade; a notória falta de apoios adequados à plena integração dos alunos com necessidades educativas especiais, num momento em que o desafio já deveria ser o da inclusão; as situações de precariedade que se prolongam durante muitos anos; o muito visível e reconhecido envelhecimento do corpo docente das escolas; o aproveitamento das reduções por antiguidade (e desgaste) dos docentes para, ocupando-as ilegítimamente, reduzir o número de professores nas escolas...

Porém, não basta reconhecer os problemas e elogiar os professores pelo esforço que fazem, exigem-se políticas e medidas que alterem esta situação tão negativa. Uma situação que tem óbvias implicações na organização e funcionamento das escolas, nas suas dinâmicas internas e na capacidade de resposta a novos problemas com que estas se confrontam.

E foi com o objetivo de encontrar soluções para este problema por todos reconhecido, que a FENPROF se dirigiu, hoje mesmo, aos grupos parlamentares a quem colocou várias questões, tais como se consideram que a criação de um regime especial de aposentação para os professores seria uma boa medida para combater o envelhecimento do corpo docente das escolas ou, ainda, que outras medidas poderiam ser aprovadas para atenuar os problemas que resultam do envelhecimento do corpo docente das escolas.

As respostas que forem recebidas serão divulgadas junto dos professores, no âmbito da campanha que em breve se iniciará em defesa de melhores condições de trabalho nas escolas e da aprovação de um regime especial de aposentação que tenha em conta o desgaste e envelhecimento do corpo docente das escolas e contribua para o seu indispensável e inadiável rejuvenescimento.

*O Secretariado Nacional da FENPROF
2/03/2017*